

Estado pode sediar fábrica de MDF

Empresa deve investir R\$ 180 milhões e gerar 250 empregos

RITA BRIDI

A diretoria da Duratex, localizada em Botucatu, São Paulo, e que pertence ao grupo Itaú, estuda a proposta para a implantação de uma fábrica de MDF no Espírito Santo, que é o 6º pólo moveleiro do país. A planta fabril demandaria investimentos da ordem de US\$ 60 milhões (R\$ 180 milhões) e geração de 250 empregos diretos.

Na última semana, o Governo estadual formou um grupo de trabalho para, em 30 dias, elaborar o projeto de viabilidade para a implantação do projeto. O grupo é coordenado pelo economista Roberto Penedo e terá representantes das secretarias estaduais de Agricultura e do Desenvolvimento Econômico e Turismo, além do Bandes.

O estudo terá dados a respeito do potencial do pólo moveleiro do Estado, da oferta de madeira de eucalipto, das pro-



Carlos Alberto da Silva - 20/11/2003

Material

O eucalipto é a principal matéria-prima do MDF e sua abundância no Estado favorece a implantação da fábrica em solo capixaba

ximidade com o pólo mineiro de Ubá e informações detalhadas a respeito do portfólio de incentivos do Estado.

O secretário de Agricultura, Ricardo Ferraço, visitou a Duratex na última semana, quando foram formalizadas as negociações para a implantação da fábrica de MDF no Espírito Santo. A proposta, segundo Ferraço, atende a

uma das metas do programa florestal do Estado, de diversificação do uso de eucalipto para atender à demanda do setor moveleiro.

O Espírito Santo, lembrou Ferraço, é uma das regiões brasileiras mais competitivas para o cultivo de eucalipto. Com disponibilidade de matéria-prima, destaca, um dos caminhos para a diversifica-

ção e para atender à toda a demanda do pólo moveleiro, é a implantação de uma fábrica de MDF.

A Duratex, que durante todo o ano passado teve faturamento de R\$ 800 milhões, é a primeira fábrica brasileira a produzir tanto aglomerado quanto MDF, ambos a partir da madeira de eucalipto. Se a empresa paulista decidir pela

Tecnologia

CONHEÇA MELHOR O MDF

O QUE É - MDF é a sigla de Medium Density Fiberboard, uma chapa fabricada a partir da aglutinação de fibras de madeira com resinas sintéticas e ação conjunta de temperatura e pressão.

COMO É FEITO - Para obtenção das fibras, a madeira é cortada em pequenos cavacos que, em seguida, são trituradas por equipamentos denominados desfibradores.

O USO - Destina-se à indústria mo-

veleira. Destaca-se a fabricação de pé de mesa, caixas de som, laterais de móveis, fundos de gaveta.

NA CONSTRUÇÃO CIVIL - Pode ser usado como pisos finos, rodapés, almofadas de portas, divisórias, batentes e peças torneadas.

COMO SURTIU - Foi fabricado pela primeira vez nos Estados Unidos, nos anos 60. Em meados da década de 70, chegou à Europa. No Brasil começou a ser fabricado em 1997.

implantação da fábrica no Espírito Santo, o projeto seria implementado já no final deste ano.

A estimativa inicial é de uma produção mensal de 15 mil metros cúbicos (m³) de MDF, o equivalente a 180 mil m³ por ano. Segundo Ricardo Ferraço, já há demanda de 300 mil m³ por ano.

A unidade capixaba da Duratex, além de atender à demanda do setor moveleiro do Estado, poderia fornecer ainda para o pólo moveleiro de Ubá. Hoje o setor da indústria de móveis do Estado compra

MDF de indústrias instaladas em São Paulo e Paraná.

“O Espírito Santo é imbatível na atração dessa fábrica”, destaca Ferraço, ao lembrar que nenhum outro Estado tem as mesmas vantagens competitivas.

Para garantir a implantação da fábrica em solo capixaba, além de um bom estudo de viabilidade, o Estado precisa dispor de pelo menos 25 mil hectares de eucalipto em produção, quando do início da operação. A matéria-prima deve estar em um raio de até 120 quilômetros da fábrica.

BANESTES ADMINISTRADORA, CORRETORA DE SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO LTDA.

AVISO DE EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO (EDITAL BANESTES CORRETORA N.º 01/2004)

A **BANESTES ADMINISTRADORA, CORRETORA DE SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO LTDA.** torna pública a realização de Concurso Público para provimento de vagas no cargo de Assistente Securitário conforme as condições estabelecidas neste Edital. O Concurso Público compreenderá exames de habilidades e de conhecimentos aferidos por meio de aplicação de provas objetivas, de caráter eliminatório e classificatório. As provas objetivas serão realizadas na região da Grande Vitória, podendo, a critério da **FUNDAÇÃO CECILIANO ABEL DE ALMEIDA**, serem aplicadas em outros municípios do Espírito Santo.

O QUADRO abaixo apresenta o cargo, objeto do Concurso, e especifica o número de vagas, a jornada de trabalho, os requisitos exigidos e a remuneração mensal.

Nome do Cargo	Número de Vagas	Jornada Semanal de Trabalho	Requisitos Básicos	Remuneração Mensal (R\$)
Assistente Securitário	40	40 horas	Curso de Nível Médio Completo	702,66

O regime de trabalho será regido pelas normas da Consolidação das Leis do Trabalho - CLT.

Serão incluídas as seguintes vantagens: vale refeição/alimentação no valor de R\$ 256,74; cesta alimentação no valor de R\$ 200,00; possibilidade de participação em planos assistenciais e previdenciários complementares e possibilidade de ascensão e desenvolvimento profissional. Aos portadores de necessidades especiais, é assegurado o direito de se inscrever no presente Concurso Público se as atribuições do cargo forem compatíveis com suas necessidades especiais, para os quais serão reservados 5% (cinco por cento) das vagas oferecidas, conforme previsto no art. 37, VIII, da Constituição Federal e no Decreto Federal n.º 3.298, de 20 de dezembro de 1999.

As inscrições serão exclusivamente efetuadas nas agências da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - ECT, no período de 03 a 12/3/2004, no horário de atendimento postal normal.

Para se inscrever, o candidato ou seu procurador deverá pagar a taxa de inscrição em uma das agências da ECT localizadas no Estado do Espírito Santo, recebendo o Edital normativo do Concurso Público e a Ficha de Inscrição. Após preencher a Ficha de Inscrição corretamente o candidato ou seu procurador deverá devolvê-la na agência da ECT, recebendo de volta o protocolo de inscrição devidamente carimbado, o qual servirá para a retirada do cartão de inscrição definitivo, no período de 22 a 28/04/2004.

O cartão de inscrição deverá ser retirado pelo candidato na própria agência da ECT em que originalmente se inscreveu.

A taxa de inscrição para o cargo deste Concurso é de R\$ 25,00.

Antes de efetuar a inscrição, o candidato deverá conhecer o Edital e certificar-se de que preenche todos os requisitos exigidos para a investidura no cargo. Em caso de mais de uma inscrição, só uma será considerada, não havendo a devolução de taxa de inscrição.

Será aplicada prova objetiva, de caráter eliminatório e classificatório, abrangendo as seguintes áreas de conhecimento: Língua Portuguesa, Matemática, Conhecimentos Gerais, Conhecimentos Básicos de Informática e Conhecimentos Específicos (Bancários e Seguros). A prova objetiva terá a duração de **4 horas** e será aplicada no dia **02 de maio de 2004, no período matutino.**

No cartão de inscrição constará o local e o horário de realização da prova, o que não desobriga o candidato do dever de observar o Edital de Convocação para as provas.

A prova objetiva será composta de sessenta questões de múltipla escolha, contendo cinco opções em cada uma, com apenas uma opção correta em cada questão. Não haverá substituição do cartão-resposta por erro de preenchimento do candidato.

Será considerado ausente o candidato que deixar de assinar a Lista de Presença.

O gabarito será divulgado em vinte e quatro horas após o término da prova objetiva.

Será considerado aprovado o candidato que obtiver aproveitamento de no mínimo 50% (cinquenta por cento) da pontuação total prevista na prova objetiva e a pontuação mínima descrita para cada matéria.

Após a conclusão da Prova Objetiva será divulgada listagem, com os pontos obtidos pelos candidatos, nos endereços eletrônicos www.fcaa.com.br e www.banestes.com.br.

A aprovação e a classificação apenas geram para o candidato a expectativa de contratação, pois a BANESTES ADMINISTRADORA, CORRETORA DE SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO LTDA. reserva-se o direito de proceder às contratações em número que atenda às necessidades da Empresa. Não será fornecido qualquer documento comprobatório de aprovação ou classificação do candidato, valendo para esse fim a publicação no Diário Oficial do Estado do Espírito Santo.

A inscrição do candidato implicará sua aceitação das normas para o Concurso Público contidas nos comunicados, neste Edital e em outros a serem publicados. O Edital completo do Concurso Público e a Ficha de Inscrição encontram-se disponibilizados nos sites www.fcaa.com.br e www.banestes.com.br. No ato da inscrição o candidato receberá cópia do Edital Completo e a Ficha de Inscrição.

SEBASTIÃO BUSSULAR JUNIOR
DIRETOR PRESIDENTE

RANIERI FERES DOELLINGER
DIRETOR FINANCEIRO

Execução: Fundação Ceciliano Abel de Almeida

DESENVOLVIMENTO

Compra de móveis deve ficar no Estado

A Secretaria Estadual de Educação (Sedu) gasta cerca de R\$ 25 milhões por ano na aquisição de móveis escolares (carteiras, armários e outros) e as compras são feitas em outros Estados. O secretário de Agricultura, Ricardo Ferraço, está fazendo gestões junto à Sedu, na tentativa de incluir indústrias moveleiras capixabas na lista de fornecedores. "Seria muito importante para o setor moveleiro que os fornecedores de móveis escolares fossem do nosso Estado", destaca o secretário. Segundo ele a proposta é produzir utilizando o eucalipto, uma madeira que, comprovadamente, resulta em móveis de qualidade. Se a proposta for concretizada, o segmento terá incremento acentuado, aumentando a oferta de empregos.

Linhares na briga

Os empresários do setor moveleiro de Linhares, aliados ao Governo do Estado, estão tentando atrair para o Espírito Santo uma indústria de MDF interessada em explorar o potencial de consumo capixaba. O que não faltam são argumentos técnicos de convencimento. Entretanto, trata-se de um investimento de U\$ 100 milhões (R\$ 300 milhões) e a cautela adotada pelas empresas contatadas é considerada natural.

Foi o que afirmou o presidente do Sindicato da Indústria da Madeira e do Mobiliário de Linhares (Sindimol), Luiz Rigoni, já há dois anos empenhado. Além disto, ressaltou, ainda falta ser concluído um levantamento sobre a oferta disponível de eucalipto no Estado.

Segundo ele, seriam necessários pelo menos 12 mil hectares para garantir o abasteci-

mento. O presidente do Sindimol acredita que se forem considerados os plantios fragmentados, este volume é garantido. Entretanto, explicou, é necessário que a matéria-prima esteja a uma distância de 100 quilômetros da indústria, o que viabilizaria o transporte.

Na semana passada, Luiz Rigoni levou a proposta à diretoria da empresa Duratex, do Estado de São Paulo. Ele estava acompanhado do secretário de Agricultura do Estado, Ricardo Ferraço e do diretor de Operações do Bandedes, José Antônio Buffon.

Na oportunidade eles destacaram que só o pólo moveleiro de Linhares poderia consumir 50 % da produção. Outra parcela poderia ser negociada com outro pólo de móveis, como os de Governador Valadares e Ubá, em Minas Gerais.

Crianças

Jovens

Adultos



TWO-WAY

Curso de Inglês

Metodologia própria para crianças a partir de 5 anos

3325-2077

www.two-way.etc.br - Email: two-way@two-way.etc.br - PRAIA DO CANTO